

Tafner/Fronza  
2 ANOS

# FURB

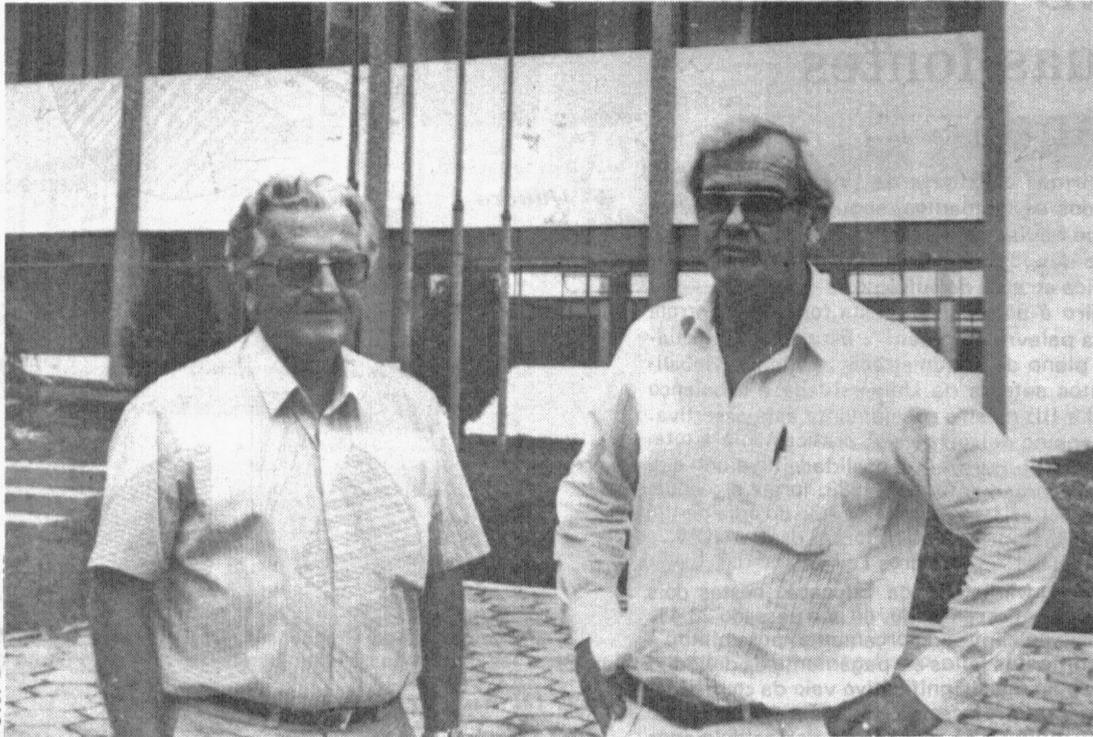


Foto: Gilmar Souza

Tafner e Fronza: um balanço positivo do trabalho realizado nos últimos dois anos

## Dívidas pagas e obras realizadas

Em quase 30 meses de administração, o reitor José Tafner e o vice, João Joaquim Fronza, perseguiram com insistência concretizar suas "Propostas de trabalho", responsáveis pela vitória nas eleições diretas em 86. Nesse período, sanaram integralmente as finanças da Universidade, pagando uma dívida antiga equivalente ao orçamento anual da instituição. A Furb agora não deve mais nada aos agentes financeiros. Neste espaço de tempo, o número de estudantes praticamente dobrou, diminuindo em um terço o quadro de funcionários. Atualmente a Universidade conta com 7.022 alunos, matriculados em 21 cursos de graduação (dos quais, seis criados recentemente), 21 de pós-graduação e a Escola Técnica Vale do Itajaí.

Nesta administração, os estudantes deixaram de custear totalmente as despesas da Furb. Quando Tafner e Fronza assumiram, as mensalidades representavam 95% da receita orçamentária. Hoje, a re-

ceita de ensino significa 57% do orçamento, sendo suficiente para as despesas de custeio. O restante dos recursos são externos, canalizados para investimentos, através de projetos e convênios.

Em pouco mais de dois anos, a área construída da Universidade foi duplicada, permitindo resolver praticamente os problemas de falta de espaço físico para salas de aula e laboratórios. A instituição igualmente foi aparelhada com um dos mais modernos sistemas de informática do País — equipada com um computador sofisticado, o ABC-BULL. Da mesma forma, foi agilizado o atendimento interno e ampliada a prestação de serviços às empresas catarinenses — uma vocação original da Furb.

Os números, as obras e os projetos não deixam dúvidas sobre a eficiência administrativa da atual reitoria. Tafner e Fronza, por isso, ao ultrapassar a metade de seus mandatos, fazem um balanço de seu trabalho.

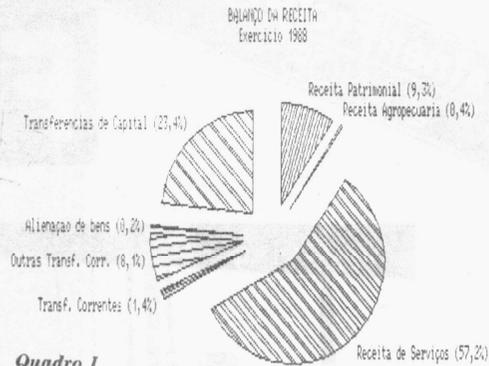
## FURB diversifica as suas fontes de renda

Ao assumirmos a Reitoria da Universidade procuramos, em todos os momentos, seguir a "Proposta de Trabalho" que havíamos pregado e defendido durante a campanha e que foi apoiada pela maioria da comunidade acadêmica através de sufrágio.

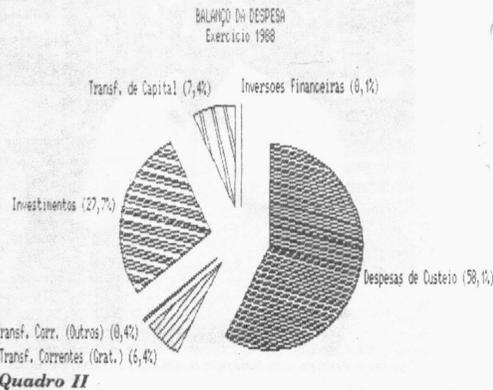
"O dinheiro é do aluno e, desta forma, o controle será sempre a palavra de ordem". Esta diretriz, incluída em nosso plano de administração, pode ser visualizada em muitos setores da Universidade e o balanço (Quadros I, II e III) mostra sobejamente esta assertiva. A receita do ensino deixou de ser, praticamente a totalidade da receita da Furb, a mensalidade do aluno significava 95% do orçamento. Em 1988, foram arrecadados dos alunos NCz\$ 1,26 milhão, 57,2% do orçamento e, só em despesas operacionais, foram gastos NCz\$.... 1,35 milhão, — 58,1%. (Quadros I e II).

O apoio do Ministério da Educação nestes dois anos, (Quadro I), representando, no ano passado 23,4% da transferência de capital do orçamento, possibilitou à Furb os investimentos feitos e o pagamento da dívida.

Porém, o apoio mais significativo veio da comunidade universitária — professores, alunos e funcionários —, a quem atribuímos as realizações destes dois anos de administração.



Quadro I



Quadro II

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE BLUMENAU  
Rua Antonio da Veiga, 140 - Blumenau - SC  
CENEP: 62.662.938/00001-02 Inscrição Estadual 250.974.665

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
Exercício 1988

TÍTULOS	VARIAÇÕES ATIVAS			VARIAÇÕES PASSIVAS		
	Crs	Crs	Crs	Crs	Crs	Crs
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>						
Receitas Orçamentárias				Despesas Orçamentárias		
Receitas Correntes				Despesas Correntes		
Receitas Patrimoniais	904.071.050,11			Despesas de Custeio	1.214.216.170,86	
Receitas Agropecuárias	7.911.751,62			Transferências Correntes	142.167.364,56	1.356.383.535,42
Receitas Industriais	0,00			Despesas de Capital		
Receitas de Serviços	1.829.323.946,72			Investimentos	379.309.021,85	
Transferências Correntes	30.834.960,00			Inversões Financeiras	1.300.000,00	
Outras Receitas Correntes	178.373.763,89			Transferências de Capital	134.515.151,42	735.124.473,27
Receitas de Capital		1.680.956.364,11				2.091.508.006,69
Operações de Crédito	0,00			<b>Mutuos Patrimoniais</b>		
Alienação de Bens	4.466.377,41			Captação Dívida Ativa	4.713.476,69	
Transferências de Capital	519.189.867,41	2.000.146.231,55		Alíquotas Bens Móveis	2.164.251,19	
<b>Mutuos Patrimoniais</b>				Empréstimos Tomados	0,00	
Realização de Bens Móveis	425.931.256,03			Empréstimos Vende. At. U/A	0,00	
Contratação e Custeio de Bens Imóveis	151.677.955,82			Diversas Mutuos Patrimoniais	0,00	6.879.821,80
Realização Dívida Fundada	150.059.075,81			<b>S O R A</b>		
Realização de Arrecadação Mercantil	2.487.818,44	742.234.546,17				
Diversas Realizações Patrimoniais	310.321,87					
<b>S O R A</b>		2.942.382.779,72				2.098.387.830,57
<b>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>				<b>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		
Inscrição Dívida Ativa	98.044.079,40			Cancelamento de Dívida Ativa	113.120,77	
Incorporação de Bens e Itens	270.146,00			Baixa Alçaquifado	2.332.466,54	
Incorporação de Alçaquifado	4.341.546,71			Desincorporação de Bens	1.385.277,88	
Cancelamento Dívida Passiva	236,40			Correção de Contrato Dívida	287.042.216,50	274.674.029,69
Realização de Bens	4.901.985.829,16	5.004.632.935,87		<b>TOTAL VARIAÇÕES PASSIVAS</b>		2.372.441.860,26
<b>TOTAL VARIAÇÕES ATIVAS</b>		7.947.035.735,59		<b>SUPERÁVIT PATRIMONIAL</b>		5.574.573.875,33
<b>T O T A L G E R A L</b>		7.947.035.735,59		<b>T O T A L G E R A L</b>		7.947.035.735,59

Blumenau, 09 de Março de 1988.

Quadro III

Blumenau, 09 de Março de 1988.  
C.R.F. 008.312.109-34

Blumenau, 09 de Março de 1988.  
Blumenau, 09 de Março de 1988.  
C.R.F. 9.439



Foto: Gilmar Souza

O bloco "T", em construção, quando concluído vai resolver de vez a falta de espaço físico

## Área construída foi duplicada em 2 anos

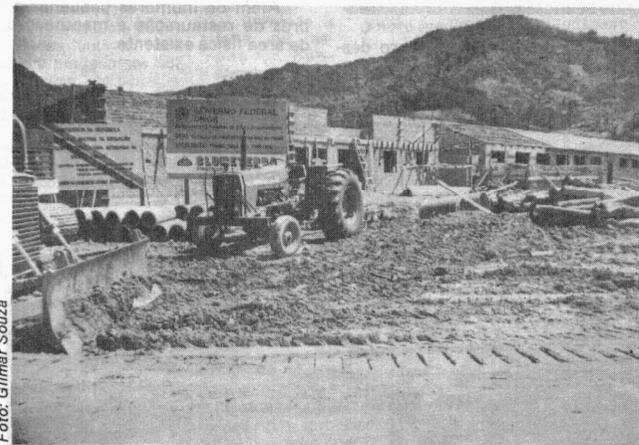


Foto: Gilmar Souza

As instalações da Estação de Piscicultura, em Timbó

Nestes dois anos de administração, já foi duplicada a área construída da FURB. Podemos destacar como nossas principais obras:

- 1 — Terraplenagem criando aproximadamente 10.000m<sup>2</sup> de área nobre para construções e estacionamento;
- 2 — Construção de acessos aos blocos "R" e "T" e área esportiva (escadas e calçamento);
- 3 — Construção do Bloco "R" (2.000m<sup>2</sup>) destinado a salas de aula;
- 4 — Reforma completa do IPT/FURB envolvendo salas de aula, laboratórios, estacionamento e muros de arrimo;
- 5 — Construção do Bloco "L" (560m<sup>2</sup>) destinado ao Serviço Judiciário e ao Estágio de Direito;

Tafner/Fronza  
2 ANOS



Foto: Gilmar Souza  
O moderno e equipado Laboratório de informática: um dos mais avançados do País

6 — Reorganização e relocação da área administrativa e dos Centros, otimizando o atendimento da comunidade universitária;

7 — Aquisição e instalação de nova central telefônica eletrônica (Saturno 3.000);

8 — Instalações das novas dependências do Núcleo de Processamento de Dados;

9 — Instalação do "Laboratório de Informática" com 20 terminais do DPS-T2 da ABC-BULL, 12 micros PC e 8 terminais do COBRA 480 com toda a infra-estrutura necessária (climatização e rede estabilizada);

10 — Aquisição e instalação,

com recursos do MEC (400 mil OTNs a fundo perdido), do computador tipo "mainframe", DPS-T2 da ABC-BULL, com a seguinte configuração: 2 processadores (redundantes), 2 unidades de memória com 2 GB cada, 2 unidades de fita, 2 impressoras de alta velocidade, um gerenciador de rede (DATA-NET), 60 terminais e 14 teleimpressoras. Acompanha esta aquisição toda a instalação, o "software" de banco de dados e principais linguagens de programação, bem como inúmeros cursos de treinamento e manutenção gratuita durante 60 meses;

11 — Construção do bloco des-

tinado à Estação Transformadora para a FURB;

12 — Construção do Bloco "T", em fase final e com recursos assegurados, com mais de 5.000m<sup>2</sup>, destinado a salas de aula, laboratórios e núcleos de pesquisas e extensão;

13 — Construção da Estação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí (convênio FURB, Prefeitura de Timbó e DNOS) com aproximadamente 2.000m<sup>2</sup> de área construída e 80.000m<sup>2</sup> de espelho d'água, em construção e com verba assegurada do DNOS.

Além de inúmeras pequenas obras de restauração e manutenção da área física existente.



Foto: Gilmar Souza  
O prédio em que será instalada a Estação Transformadora

Tafner/Fronza  
2 ANOS

## Dívida antiga paga com apoio da comunidade

O elevado grau de endividamento e o desequilíbrio entre receita e despesa exigiram medidas criativas para tornar a FURB viável financeiramente.

Dentre as iniciativas encetadas, destacamos a "Campanha de Venda Antecipada de Créditos", que possibilitou uma excelente arrecadação. Também constituímos uma Assessoria Financeira composta por representantes de empresas (Cremer, Artex, Hering, Elektro Aço, Sul Fabril, Karsten e Tek), de professores, de alunos e da Reitoria, presidida pela Associação Comercial e Industrial de Blumenau. Esta comissão é quem negociou a dívida existente, resultando num acordo viável para a universidade. A última parcela desta dívida herdada foi paga em fevereiro deste ano.

Ainda em 87 foi criada outra comissão, a de "Arrecadação de Recursos", que lançou uma tábola de 5 automóveis. Esta iniciativa levantou recursos relevantes para a construção do Bloco "R".

Concomitantemente foram feitas gestões junto ao MEC que viabilizaram recursos adicionais significativos, permitindo a expansão física e aquisição de equipamentos.

O resultado de todo este trabalho é animador. A FURB hoje está equilibrada financeiramente.



Foto: Gilmar Souza  
O bloco "R", já pronto: mais espaço para os estudantes

## Novos prédios e mais salas

No primeiro semestre de 87 (três meses após assumirmos o cargo), faltavam 10 salas de aula. Por isso ocupamos as salas da Escola Básica Machado de Assis.

Com recursos do MEC, recuperamos as instalações do IPT/FURB (Campus II), onde passaram a funcionar 12 salas de aula amplas e confortáveis.

Previendo a falta de espaço, buscamos recursos externos, a fundo perdido, e começamos o Bloco "R". O prédio não foi concluído em tempo e em 88, tivemos que deslocar 20 turmas para o Colégio Franciscano Santo Antônio. No segundo semestre do ano passado, com a conclusão do Bloco "R", tornou-se possível abrigar todos os alunos nas instalações da universidade.



Foto: Gilmar Souza  
O novo prédio do Serviço Judiciário

Com a expansão sempre crescente da FURB, fomos levados a iniciar o Bloco "T" (em construção). Quando este prédio estiver pronto estará definitivamente resolvido o problema de espaço físico para aulas, laboratórios e outras atividades. Faltam, entretanto, um ginásio coberto, um teatro e um Centro de Convivência, que a FURB deve perseguir com denodo.

## Administração racional

A área administrativa em função dos problemas financeiros existentes, mereceu nossa primeira atenção. Buscamos privilegiar os seguintes pontos:

— Racionalização dos serviços com a consequente diminuição de pessoal que atuava na atividade-meio (funcionários) e crescimento da atividade-fim (professores e

alunos);

— Contenção de despesas;

— Informatização dos setores administrativos e da Biblioteca, buscando uma informação mais rápida e fiel;

— Agilização de atendimento ao aluno implantando sistemas mais eficientes.

**Tafner/Fronza**  
**2 ANOS**

Foto: Gilmar Souza



O IPT, em prédio reformado: prestando serviços à comunidade

## Prestar serviços é vocação da FURB

As realizações nos campos do ensino, pesquisa e extensão foram também muito significativas, embora não apareçam visualmente como as obras. Entre muitas destas realizações, enumeramos:

- Aprovação do Estatuto do Magistério Superior da FURB;

- Implementação do Plano de carreira e dos concursos para docentes;

- Criação do PIPE (Programa de Incentivo à Pesquisa) para os estudantes. Neste semestre, 33 alunos estão sendo beneficiados;

- Criação de novos cursos (Serviço Social, Ciências Sociais, História, Ciências da Computação e Habilitação de Comércio Exterior e Artes Plásticas);

- Implantação de cursos em Rio do Sul e Brusque (Administração e Pedagogia) em convênio com aquelas fundações;

- Novas estratégias de matrícula, buscando otimizar o atendimento ao aluno;

- Revisão de currículos e pré-requisitos;

- Criação de condições para as reuniões dos órgãos colegiados para poderem exercer suas atribuições;

- Alteração do horário noturno;

- Estudos de Avaliação Institucional;

- Implementação de cursos de especialização, criando uma assessoria específica (em 88, tínhamos 943 alunos de pós-graduação);

- Curso de especialização para treinamento de professores da FURB;

- Criação e implantação de cursos de 2º Grau (Colegial e Eletrônica Digital);

- Apoio à Editora FURB, com edição de 15 obras

- Pesquisas e atividades de extensão e prestação de serviços sediadas nos departamentos, núcleos e órgãos suplementares da Universidade, com financiamento de agências de fomento (FINEP, CAPES, CNPq, DNOS) do MEC e de empresas da região. São mais de 50 trabalhos de pesquisas ou extensão financiados por órgãos externos à FURB, além dos trabalhos que estão sendo realizados por professores que atuam em tempo integral. Há dois anos, não atingiam uma dezena;

- Em 88, só o IPT realizou 33.390 testes e emitiu 3.320 laudos técnicos para cerca de 500 empresas da região e do Estado. A prestação de serviços, vocação original da FURB, vem se consolidando e expandindo, através de quase todos os setores (Projeto Crise, Biblioteca, IPS, Serviço Judiciário, SOE, Educação Física e outros);

- Na área cultural, apenas para salientar, foram realizados mais de 200 eventos no ano passado;

- Importantes convênios de colaboração científica e tecnológica foram firmados. Destacamos os seguintes: Centro de Pesquisas Textéis de Blumenau, Centro de Cerâmica Avançada de Criciúma, Centro de Biotecnologia de Joinville e Centro de Sensoreamento Remoto de Florianópolis. Nestes convênios estão envolvidos a FURB, a UFSC, o Governo do Estado, o Governo Federal e empresas de Santa Catarina.

Administração: José Tafner — Reitor.  
João Joaquim Fronza — Vice-Reitor.

## Porque secretário

Prof. José Tafner

*Aceitei ser Secretário de Educação do Estado muito mais pela distinção que o convite representa ao professor catarinense e, em particular, à própria FURB, do que por ambição pessoal.*

*Transfiro para o Governo do Estado toda minha experiência de administrador e, igualmente, meus projetos de reitor e professor. Levo para o poder público, minhas convicções: é necessário valorizar o magistério, assim como é preciso reerguer a credibilidade do professor de Santa Catarina.*

*Na Secretaria de Educação serei um intransigente defensor de mais recursos para a Educação. Na Assembléia Estadual Constituinte vou usar minha influência para que sejam definidos recursos orçamentários ao ensino superior, viabilizando a atualização total ou parcial da FURB e das outras fundações educacionais.*

*Deixo o cargo de Reitor da FURB ciente de que cumpri minhas promessas e de que fiz o que foi possível realizar nestes 30 meses de administração. Saio tranquilo, também, porque continua à frente da universidade uma equipe entrosada e competente, liderada pelo atual Vice-Reitor, professor João Joaquim Fronza — um companheiro que já demonstrou suas excelentes qualidades de administrador. São estas pessoas que vestiram a camisa da FURB que estão construindo nossa universidade.*

*Resta agradecer o apoio que recebi de toda comunidade acadêmica e pedir que este espírito de equipe continue norteando as ações de todos os diretores, professores e funcionários. Enquanto permanecer na Secretaria, estarei à disposição dos interesses da FURB e de Santa Catarina.*